



Maria João Reguenga

Aluna da ESEnfC ganha prémio europeu

●●● A estudante recém-licenciada pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), Maria João Reguenga, integrou uma das equipas vencedoras na European Innovation Academy 2019 que se realizou em Cascais, com 500 estudantes das melhores instituições universitárias de cerca de 60 países.

A jovem de 21 anos pertenceu a uma equipa de cinco pessoas – composta, ainda, por estudantes de Medicina (Universidade Nova em Lisboa), Ciências e Economia (Universidade da Califórnia, EUA), Administração de Empresas (Universidade Federal do Paraná, Brasil) e Ciências da Saúde (Universidade James Madison, EUA) – que criou uma startup em três semanas. O objetivo foi desenvolver um projeto digital na área da saúde: a plataforma “myfriendObi”, que funciona como um amigo (com a imagem de um amistoso robô) que ajuda crianças com doenças crónicas (como asma,

diabetes, obesidade, ou cancro) a partilhar os seus sentimentos e a seguir os tratamentos prescritos, capacitando-as para melhorarem o respetivo estado de saúde.

De acordo com Maria João Reguenga, que pensa ir trabalhar para Inglaterra (Hospital Stoke Mandeville), esta plataforma, um chatbot (programa de computador que utiliza inteligência artificial para imitar conversas com utilizadores de várias plataformas e aplicativos e que funciona como um assistente que interage com as pessoas através de mensagens de texto automatizadas), “permite que as crianças expressem os seus sentimentos a um amigo como figura, o que as deixa mais confortáveis para comunicar”.

Por outro lado, explica a jovem empreendedora, “há uma opção para recolher dados da conversa entre o Obi e a criança”, o que poderá ser “uma vantagem para os profissio-

nais de saúde» ao nível da «perceção sobre a saúde física e mental da criança», bem como no «acompanhamento diário dos pacientes tendo em conta o tratamento instituído pela equipa médica”.

Maria João Reguenga e o grupo que concebeu o “myfriendObi” conquistaram três prémios no âmbito da European Innovation Academy, tida com o maior programa universitário de aceleração em inovação digital da Europa: a classificação Top 10 (num total de 88 projetos apresentados), o “Nixon Peabody Quinones spark award” (uma bolsa de estudos no valor de 15000 dólares por cada membro do grupo para gastar em desenvolvimento de produtos/serviços) e o “HAG Venture Building Program” (uma oportunidade de trabalhar com investidores num programa de aceleração de startups que permitirá a concretização do projeto e a sua inserção no mercado).